

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- CONSEME

Ata nº 05/2025/CONSEME

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, reuniu-se, de forma presencial, o Conselho Municipal de Educação de Balneário Camboriú – CONSEME na Casa dos Conselhos, para reunião ordinária. Estiveram presentes os conselheiros titulares Vanessa Simon, Sarah Severino, Elisete Soares Voiticzki, Mary Léa Rodrigues Blini, Anelise Geraldo, Wilson V. Filho, Suelen M. A. da Silva, Andréia Cristiane Strapazzon, Cristiane Amorim, Dayane R. Masselai e os suplentes Allan M. Schroeder, Sirlei Soares, David R. B. Lima, Aldeneide M. da Silva, Jéssica Lysiane Becker, Amanda Vidal e Simone Hermes dos Santos. Almeida. Justificaram suas ausências a representante Especialistas da Educação Básica Laureci Silveira de Souza Aschneider e da Sociedade Civil Marcos Antonio da Silva. Como visitantes tivemos a Diretora da Divisão de Desenvolvimento Educacional Cleonice Monteiro e representando a comissão da educação da Câmara de Vereadores Daniela Debarba. Não justificaram a falta dos Estudantes da Ed. Básica, Escolas Particulares, do Ensino Superior da Secretaria de Estado da Educação. A Presidente do CONSEME, Dayane Regina Masselai, deu início à reunião ordinária, dando as boas-vindas aos presentes, fez a apresentação da nova secretária executiva Monique Fabiana Saut Mello já passando a palavra para a mesma fazer a leitura da Ata nº 04/2025 para aprovação que foi unânime pelos conselheiros presentes. Em seguida iniciou-se a leitura de todos os Memorandos e Ofícios recebidos onde foram sendo explicadas pela presidente e dialogada entre os presentes. Memorando 19.711/2025 sobre equipamentos para gravação das reuniões foi informado que a SEDUC não pode atender no momento. Memorando 19.652/2025 SEDUC responde que será solicitado à Udesc os planos de gestão. Memorando 19.652/2025 sobre as AAEE está sendo analisado cada caso individualmente, sempre visando minimizar os impactos sobre a movimentação dessas auxiliares e sobre o Protocolo de Atendimento das AVDs encontra-se em fase experimental e após conclusão será encaminhado para apreciação do Conselho. Memorando 25.428/2025 foi indicado as conselheiras Suelen Mateus Albini da Silva e Simone Hermes dos Santos Almeida para fazerem parte da Comissão Coordenadora para monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação tendo por objetivo monitorar e organizar o novo plano para 2026. Imagina-se que as reuniões vão ocorrer a cada trinta dias e somente mais ao final do ano reuniões mais recorrentes. Cleonice diz que vão estar em Florianópolis participando da Formação. Memorando 23.718/2025 a orientação do diretor de publicidade Henrique Pereira é que se use a plataforma do *Youtube* e que



estão a disposição para fazer os alinhamentos com as diretrizes institucionais. Dayane informa que o canal do CONSEME é @consemebc. E pede que todos se inscrevam. O Memorando 1.138/2025 foi encaminhado para análise e eventuais providências cabíveis que se constem de forma clara e acessível no portal da transparência os servidores que recebem pelo FUNDEB. Memorando 1.192/2025 em resposta foi feita reunião com o setor de vagas, traçaram estratégias para solução dos números elevados de alunos em algumas turmas da rede buscando cumprir com a Resolução do CONSEME. Memorando 1.139/2025 serão feitos os ajustes necessários e encaminhado para publicação o Regimento Interno do CONSEME. Memorando 24.208/2025 as correções foram feitas nos relatórios encaminhados e serão encaminhadas mensalmente, após fechamento da folha de pagamento para análise. Ofício DG 15/2025 foi feita a troca dos Conselheiros do Ensino Superior vindo a fazer parte como titular Damianni Sebrão e suplente Débora Pontes Esteves. Memorando 25.025/2025 aguardando liberação de acesso ao 1Doc da secretária executiva. Memorando 25.491/2025 realizada a instalação do drive da impressora. Ofício 1.432/2025 foi respondido ao SISEMBC a legalidade do Calendário Escolar e a forma que foi aprovada. Ofício 1.471/2025 troca de turmas da professora no NEI Vovô Alécio foi encaminhado para SEDUC para análise da legalidade das ações descritas em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Entrou em pauta uma denúncia em que uma referida professora de educação infantil foi retirada de um grupo de whatsapp nominado como Educação Infantil/CONSEME criado pela Conselheira Elisete, em 21 de março de 2025 e administrado pela professora Mariza Zerbato secretária do SISEMBC, grupo este que, segunda as administradoras trata de assuntos pertinentes ao CONSEME e a organização dos trabalhos pedagógicos da rede. Cita que não foi comunicada sobre o motivo para tal exclusão sendo que o grupo trata de assuntos de interesse coletivo e institucional na qual faz parte. Vários conselheiros relatam que foram questionados sobre a existência desse grupo. A presidente diz que não tem conhecimento desse grupo e nem autorização para criação. Conselheira Elisete justifica que criou o grupo para responder às mesmas perguntas feitas para ela sobre o calendário escolar 2025, que era pra ser somente da Educação Infantil e que pode tirar a palavra CONSEME do grupo, que não entende porque tudo chega ao CONSEME e que não era para causar transtornos, mas infelizmente só causou discórdia. Tem ciência que ela adicionou no grupo quem ela quis e que é de responsabilidade dela responder sobre. Wilson considera que conter CONSEME no nome do grupo é algo muito sério sendo um grupo de representação pública gerando opiniões públicas e que o estrago já foi feito. Amanda diz que o nome CONSEME estar no grupo, envolve todos os membros do Conselho e que sofreu retaliação no NEI onde trabalha. Anelise diz que os gestores também questionaram. Aldeneide diz que esse grupo envolve posicionamentos e que tirar ou colocar pessoas é algo que não pode acontecer como representante do CONSEME.

Simone volta a falar sobre a necessidade de esclarecer as reais funções do Conselho, precisamos estudar as leis e divulgar funções. David pede que se volte ao tema que é referente ao nome do grupo de watts, sugere esclarecer e coibir esses maus entendidos, evitando perda de tempo em temas pessoais. Valéria diz que precisamos ver como resolver situações de compartilhamento de informações que jamais poderiam ser divulgadas sem a aprovação do Conselho. Amanda sugere que seja estabelecido meios de comunicação oficial e estarmos atentos às diretrizes e que cada conselheiro que não respeita, deva ser substituído. Wilson reforça que na última reunião já houve problema onde ocorreu a fala da Marisa (SISEMBC) em estar ouvindo todas as reuniões gravadas desde 2023 e que inclusive assumiu a autoria das postagens no instagram do SISEMBC que atacam o CONSEME. David ressalta que situações assim podem ser respondidas civilmente. A presidente Dayane diz que somos uma representação pública, que o grupo de watts deveria ser algo bom como forma de divulgação do Conselho. Seja quem for responsável pelo grupo de whatsapp, precisa entender que são assuntos públicos. Ela pergunta para Elisete por que grava as reuniões. Elisete responde que é para poder rever os assuntos abordados e que é de cunho pessoal e jamais vai divulgar e reconhece que grava. A presidente lembra que foi resolvido no pleno que é proibido a gravação e que Elisete transgrediu uma norma. Diante dos fatos, Elisete pergunta o que será feito e a presidente diz que será encaminhado ao jurídico para análise. Aldeneide acha importante as gravações das reuniões serem de áudio e vídeo. Em resposta ao apontamento da presidente sobre o grupo de *whatsapp* David não concorda, no momento é necessário amadurecer o assunto, os demais membros concordam. Sirlei diz que já temos o nosso grupo de whatsapp e Simone lembra que os conselheiros têm a função de trazer as demandas da sua categoria. A presidente reforça que fica proibido o uso de grupo de *whatsapp* conforme opinião dos conselheiros. Pede para que Elisete mude o nome do grupo e justifique a mudança aos seus membros. Neste momento entra em pauta as transmissões ao vivo e as gravações das reuniões e que não seriam abertos *Chats*, Dayane cita alguns cuidados que se tem que ter nesses momentos. Após debate, chegou-se à conclusão de que não será feito neste momento reuniões com transmissão ao vivo, sendo apenas a conselheira Elisete a favor das transmissões de imediato. Entrou em pauta o Plano de Ação 2025. A presidente explicou os temas para organizar grupos de trabalho. Acabou gerando debate sobre o tema APP e Conselho Escolar. É necessário eleição dos representantes dos Conselhos Escolares, porém, muitas escolas estão em processo de eleição de novos conselheiros, sendo necessário esse processo acabar para depois serem eleitos os que vão fazer parte do CONSEME. Entrou em discussão a necessidade da Comunidade Escolar compreender as funções distintas da APP e do Conselho Escolar. Cleonice relata o exemplo adotado pelo Estado que usa o Dia da Família na escola (abril) para divulgação e eleição de ambos em anos intercalados com o



objetivo de ficar bem claro que são distintos. A presidente sugere formação aos Conselheiros e que se tenha presidente e vice-presidente. Cleonice informa que os diretores estarão participando de formação sobre gestão democrática e colegiados. Nesse momento, Amanda aproveita para dizer que é exaustivo palestras motivacionais nos dias de atividade pedagógica para Formação Continuada e que gostaria de propor para a SEDUC temas diretamente relacionados às necessidades reais. Cleonice diz que essa gestão está pensando muito diferente do que vinha sendo feito, que está sendo feito mediante demandas recebidas e que assim que concluírem, estarão encaminhando para análise. Simone sugere que as formações para Educação Especial deveriam abranger professores regentes. Dando sequência, voltou-se a montar os grupos de trabalho, ficando assim organizado: 1) Revisão e Atualização do Regimento Interno: Elisete e Marcos; 2) Elaboração do Plano Municipal de Educação: Cristiane e Marcos; 3) Formação Continuada para profissionais da Educação: Vanessa e Sirlei; 4) Monitoramento e Avaliação das Políticas Educacionais: Suelen, Simone e Valéria; 5) Ampliação da Rede Escolar: Sarah e Vanessa; 6) Fortalecimento da Comunicação com a Comunidade: Wilson e Jéssica; 7) Audiências Públicas: Andréia e Amanda; 8) Intercâmbio com os Conselhos de Educação: Dayane; 9) Formação para conselheiros escolares: Wilson e David; 10) Publicação de Relatórios Anuais: Livia e Regina; 11) Acompanhamento da aplicação dos recursos públicos (FUNDEB): Câmara do FUNDEB – Leandro, Livia, Marcos, Simone, Vanessa e Wilson; 12) APP e Conselho Escolar: Aldeneide e Anelise. Dando sequência à pauta foi passada a palavra para Vanessa e Sarah relatarem como foi a Formação Educação Integral em Tempo Integral, informaram que foi muito válido todos os temas abordados, muitos exemplos ricos. Que os municípios apresentaram projetos com oficinas e com parcerias. No vespertino foi tratado sobre como buscar verbas com emendas existentes. A conselheira Valéria pede que fique registrado a indignação de sendo ela indicada para essa formação, a SEDUC informou uma hora antes do horário de partida que estaria disponibilizando carro impossibilitando de que ela fosse e que sentiu como se fosse proposital. Sirlei sabe da situação mas que realmente não foi proposital. Wilson cita que na Lei do CONSEME consta o direito de diária para esses fins e sugere que se tenha acesso aos calendários de formações para que possam, com antecedência, organizar a participação. Dayane sugere enviar a solicitação diretamente ao setor de compras com intuito de agilizar o processo de liberação. Como as participantes precisaram usar recursos próprios, Wilson sugere que seja encaminhado ao setor responsável as despesas para que sejam reembolsadas. Encerrado esse tema, foi passado a audiência pública EJA com a palavra Simone que relata que foi um “momento lindo”, onde se ouviu testemunhos e muitas pessoas buscando informações e dando ideias. Viu-se que a demanda é enorme. Dayane diz que temos em torno de 31 mil pessoas como público-alvo. Sarah sugere descentralizar a EJA. A presidente passou para o parecer

bimestral do FUNDEB explicando como vai funcionar essa prestação de contas, o que está sendo fiscalizado. Wilson relata que nenhum representante é contador, o que torna muito difícil a análise precisa. Tiveram a explanação do contador da Prefeitura e diz que está à disposição para ser votado o parecer que aprova a prestação das contas. David pede vistas e fica para posterior aprovação. Parecer PL 021/2025 sobre sirenes será colocado em pauta na próxima reunião. Após a presidente passou a palavra para a Conselheira Cristiane Amorim do Conselho Tutelar expor o relatório referente ao primeiro trimestre, pode-se perceber a alta demanda de necessidade de atendimento. Cristiane relata que é fundamental a formação do Segundo Conselho atuando na Região Sul, onde tem uma crescente demanda. Em 2024 foram mais de três mil atendimentos com cinco conselheiros. Que devido a alta demanda, o trabalho preventivo que gostariam de fazer nas escolas não é possível, já que a maior demanda vem da educação. A gestão atual está aberta a essa necessidade e que o Poder Executivo pode fazer valer. É sugerido que se faça um ofício endereçado à Prefeitura, onde o CONSEME reforça essa necessidade. Cristiane agradece por ter o CONSEME em parceria. Que está tendo um aumento em média de 50 casos por mês que são divididos entre os cinco conselheiros. Pontua uma deficiência em relação ao Apóia, que é de responsabilidade das escolas em fazer a Busca Ativa, sugere formação para maior entendimento. Após essa explanação, a presidente passa a palavra para a Diretora Cleonice Monteiro para comentar sobre o sábado letivo trabalhado. Inicia sua fala dizendo que cada unidade escolar fez seu relatório incluindo fotos. Esse documento, quando pronto, será encaminhado ao CONSEME para apreciação. Diz ter sido uma grata surpresa pelo envolvimento escola e família. Que ver os pais e filhos envolvidos nas atividades propostas foi muito lindo. O saldo final foi muito positivo. Aldeneide pontua que o fato da SEDUC ter deixado livre para as escolas fazerem o planejamento foi muito válido. Muitos foram os relatos de sucesso dos conselheiros presentes em seus locais de trabalho. Cleonice reforça essa necessidade do vínculo família/escola ajudando diretamente no desenvolvimento pedagógico. A presidente pede para agradecer a Secretária de Educação Maria Ester, lembrando que ano passado, um dos temas citados foi essa necessidade de trazer a família para escola e quem mais ganhou com esse momento foram os alunos. Cleonice lembra que está iniciando o “Agito no Bairro” pela Inclusão Social e que também é um momento dessa integração. Finalizando, a presidente pontua que ficou deliberado que não será autorizado grupos de Whatsapp com o nome do CONSEME, somente o já existente com membros do Conselho; que a conselheira Elisete esteja ciente disso e que as reuniões não serão gravadas neste primeiro momento, até estudo e aprofundamento. Passando a palavra livre, Mary Lea relata um fato que aconteceu com sua filha que tem dislexia onde o professor não deu permissão para que a auxiliar de sala realizasse a leitura da prova deixando a aluna muito assustada. Uma mãe de outra aluna também com dislexia que



solicita que casos como dislexia ou qualquer outro, seja melhorado o atendimento. Surge então um questionamento: qual o tipo de política pública que o município vem implementando para atender as necessidades dos estudantes com transtornos de aprendizagem, considerando que estes não são público alvo da educação especial? Também precisa ser trabalhado com prevenção, detectando casos o mais breve possível. A presidente Dayane deu por encerrada a reunião convocando todos os presentes para a próxima reunião ordinária, sendo este o relato, eu [Monique Fabiana Saut Mello](#) lavrei esta ata.